

Eventos mobilizam sindicatos para buscar melhoria na saúde e mais segurança no trabalho



Francisco fala durante evento da CNTI em Piracicaba

Mais uma vez, os sindicatos de Piracicaba mostraram que são referência na luta pela melhoria e mais segurança no trabalho para todos os trabalhadores. Nas últimas semanas, Piracicaba ganhou destaque. Primeiro por sediar o I Encontro Regional da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI). O tema do evento foi “As condições e o meio ambiente do trabalho”. O presidente do *Sintipel* e do Conespi, Francisco Pinto Filho, fez palestra sobre a discussão do tema “saúde/segurança” na categoria papelreira, que resultou

na formação de uma cartilha. O **Conespi**, no “Dia mundial em memória das vítimas de acidentes do trabalho” promoveu reunião na Câmara para avaliar a situação em Piracicaba. Nos últimos anos, 36 trabalhadores foram vítimas fatais de acidentes de trabalho. Na categoria papelreira, o *Sintipel* promoveu reunião com a **Klabin** para discutir melhorias na segurança de seus trabalhadores. Na **Weidmann**, o *Sindicato* quer mais atenção da operação de saúde para os papeleiros.

Páginas 03 e 04

No 1.º de Maio, Sindicatos promovem mobilização pelas 40 horas/semanais

Na festa do último dia 1.º de Maio, os sindicatos ligados ao Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba (Conespi) aproveitaram a data para mobilizar os trabalhadores para a luta pela redução da jornada de trabalho para 40 horas/semanais.

Neste ano, a Festa do Dia do Trabalho foi na sede campestre do Sindicato da Alimentação, localizada no bairro do IAA.

Por lá passaram mais de 20 mil pessoas, acompanhando os shows com vários artistas e os sorteios de brindes.

Ainda neste mês, o presidente do *Sintipel* e do Conespi, Francisco Pinto Filho, entregou ao senador petista Aloísio Mercadante a camiseta da campanha, pedindo ainda o seu apoio ao movimento.

Página 03



O presidente do Sintipel e do Conespi, Francisco Pinto Filho

Fibria (ex-VCP)

Papeleiros aprovam renovação do turno de revezamento

Depois de muita negociação, o **Sindicato dos Papeleiros** promoveu no final do mês passado, plebiscito sobre a renovação do turno de revezamento da **Fibria** (ex-VCP). Votaram 313 papeleiros, dos quais 212 disseram **SIM** à renovação. 101 optaram pela implantação da 5.^a Turma.

Portanto, foi renovado

• PERICULOSIDADE

Sintipel quer mais informações

No caso do acordo de periculosidade com a manutenção elétrica, a empresa propõe renovar sem alteração, tendo em vista que a **Fibria** fez o levantamento de campo e constatou que o tempo de exposição está dentro do praticado. O

o acordo a partir de maio de 2010, com pagamento de abono de R\$ 3.000,00 sem desconto daquilo que já foi pago pela **Fibria**.

Apesar do resultado do acordo, o **Sintipel** continua a luta no sentido de sensibilizar a empresa pela 5.^a turma, porque essa é a melhor solução para melhorar a qualidade de vida dos papeleiros neste sistema de horário.

Sindicato dos Papeleiros está marcando reunião com o responsável da área para conhecer o levantamento. Somente depois disso é que o Sindicato voltará a se reunir com a empresa e convocar uma assembleia para deliberação sobre a renovação.

Assembleia discute compensação de horas no dia 21

Depois de resolvido o turno, o **Sindicato dos Papeleiros** iniciou conversação para renovação dos acordos de “periculosidade” e “sistema de compensação de horas”. Nesta semana, representantes do **Sintipel** estiveram reunidos com a **Fibria** (ex-VCP) que fez a seguinte proposta.

Em relação ao sistema de compensação de horas, a **Fibria** propôs a renovação sem qualquer alteração, ou seja, com 1 hora trabalhada por 1:45h de ausência, mantendo todas as cláusulas do acordo já vencido.

Desta forma, **Sindicato** está convocando, para o próximo dia 21, assembleia com votação secreta (plebiscito), das 6 até às 14 horas e, logo após, a apuração, quando os trabalhadores dirão **SIM** ou **NÃO** para a renovação do acordo.



PLANEJAMENTO - Diretores do **Sintipel** reunidos na sede campo, no início deste mês, debateram metas para o ano de 2010. Entre as propostas, o **Sintipel** planejou a continuidade do 3.º Campeonato de Futebol Social; a campanha salarial de 2010, e o Dia do Papeleiro, com confraternização em setembro entre outros. Ficou definido um evento todo último domingo do mês na sede campo (bairro Conceição), torneio de truco, bocha e será organizado pela Secretaria de Esporte.



REIPEL - O **Sindicato dos Papeleiros** está renovando o acordo de assistência médica para todos os empregados. A intenção é de mudar a operadora -- SEPACO/Unimed -- para a **Santa Casa Saúde**. No próximo dia 31 de maio está marcada audiência na 2.^a Vara do Trabalho com a direção da empresa. O **Sindicato** entrou na Justiça para discutir a Participação nos Lucros e Resultados de 2009.

O PAPELEIRO

Maio/2010 - n.º 70



CONESPI

Informativo mensal dirigido à categoria representada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

Presidente: Francisco Pinto Filho
e-mail - chico.jpn@terra.com.br

Endereço:

Sede - R.Santo Antônio, 480 - Centro
F:(19) 3422-4589-3422-6144-3434-6178

Jornalista: MAR (Mtb.17.063)

Fotos: Paulo Silva

Impressão: A Tribuna de Rio das Pedras
Tiragem: 2.000 exemplares

Representantes de sindicatos de Piracicaba estiveram em Brasília, no final do mês passado, para discutir com o Ministro do Trabalho, Carlos Lupp, a melhoria da infraestrutura da Subdelegacia do Trabalho do município. Junto ao ministro (na foto) estão os sindicalistas Roberto Previde, Osmir Bertazoni, Valdir Sgrinheiro e Francisco Pinto Filho (Sintipel e Conespi).



SAÚDE & SEGURANÇA

Conespi quer ampliação de ações para combater acidentes de trabalho



Francisco Pinto Filho, presidente do Sintipel, e o senador Aloísio Mercadante (PT)

Conespi faz campanha pela jornada de 40 horas semanais

Sindicatos ligados ao Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba (**Conespi**) continuam a mobilização pela redução da jornada de trabalho no País: **40 HORAS SEMANAIS**.

São diferentes ações que, além da mobilização, os sindicalistas estão pedindo apoio de deputados e senadores.

No início deste mês, o presidente do **Sintipel** e do **Conespi**, Francisco Pinto Filho, aproveitou a visita do senador Aloísio Mercadante (PT) a lideranças de Campinas, para entregar camiseta da campanha, além de pedir o seu apoio para propositura que trâmite no Congresso Nacional.

O Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba (**Conespi**) quer a ampliação das ações para combater acidentes e doenças do trabalho em Piracicaba. Entre elas, está a criação de disciplina escolar para tratar especificamente a questão, assim como concentrar a utilização dos equipamentos coletivos de trabalho. Estas foram algumas das propostas tiradas do debate promovido pelo **Conespi**, na Câmara de Vereadores, dentro da programação do “Dia mundial em memória às vítimas de acidentes de trabalho”, coordenado pelo presidente do Conespi, Francisco Pinto Filho.

Participaram do evento Antenor Varolla, gerente do Ministério do Trabalho e Emprego em Piracicaba, Antonio Carlos Lima e Ecléa Esperidião (INSS), Milton Costa (diretor do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil e coordenador da Comsepre), Clarice Bragantini (Ceres), Arthur Bueno de Camargo (presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação), Pedro Luiz Totti (presidente do Sindicato dos Previdenciários no Estado de São Paulo), Ernesto Brandão

(assessor do deputado estadual Roberto Felício), entre outras lideranças. O debate teve o apoio do gabinete do vereador José Antonio Fernandes Paiva, que abriu o evento.

O presidente do **Conespi**, Francisco Pinto Filho, entende que há necessidade de que a questão de saúde e segurança do trabalhador seja tratada com prioridade no País. “Nossa idéia é que a disciplina faça parte da grade curricular em todos os níveis, do infantil até o ensino superior. Queremos montar uma estrutura para, se for o caso, levar a proposta até o Ministério da Educação”.

VÍTIMAS EM PIRACICABA

Em Piracicaba, 36 trabalhadores, desde 2005, perderam a vida vítimas de acidentes de trabalho. Em 2010, até o final do mês passado, duas vidas foram perdidas. Em 2009 foram cinco vítimas. As informações foram apresentadas por Marcos Hister do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, durante os debates. De janeiro a março deste ano, Piracicaba já registrou 2.173 acidentes.



Câmara de Vereadores sediou o encontro

SEGURANÇA

Piracicaba sedia Encontro Regional da CNTI

Piracicaba foi sede do I Encontro Regional da 2ª Secretaria da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI). O tema debatido durante dois dias foi “As condições e meio ambiente de trabalho”. Aberto pelo presidente da Feticom-SP e diretor da CNTI, Emílio Alves Ferreira Júnior, o objetivo do evento foi de qualificar lideranças sindicais, identificar os riscos, investir em pesquisas, desenvolver ações preventivas planejadas e estabelecer políticas nacionais e parcerias visando assegurar meios ambientes seguros de trabalho.

Sobre a experiência de Piracicaba, o presidente do Sindicato dos Papeleiros e do Conespi, Francis-

co Pinto Filho, falou do Manual de Segurança em Máquinas de Papel, lançando em 2006, demonstrando que há espaço para o trabalho conjunto (Sindicato-Empresa-Poder Público) na prevenção de acidentes e doenças, garantindo ao trabalhador qualidade de vida.

Participaram do Encontro Regional, além do Conespi, representantes da Superintendência Regional do Trabalho, Secretaria Estadual de Saúde, Segurança e Ambiente de Trabalho, Fundacentro, Previdência Social, Vigilância Sanitária, Cerest, Corpo de Bombeiros, Conselho Regional de Medicina (CRM) e Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA).



Diretores do Sintipel participaram do evento

Weidmann

Fechado, enfim, o acordo coletivo de 2009/2010 para o Artefatos

Finalmente, depois de muita espera, os trabalhadores da **Weidmann**, por meio dos sindicatos, e os representantes patronais, fecharam acordo da convenção coletiva 2010 para o setor de Artefatos.

No último encontro, durante mais de 3 horas, com apoio da Federação e Sindicatos do Estado de São Paulo, a **Weidmann** cedeu e negociou pondo fim à Convenção do Artefatos.

Com isso, os papeleiros garantiram **7% de reajuste**, desde outubro de 2009; tíquete-refeição de R\$ 8,00 e manutenção das cláusulas sociais. Existe o compromisso de **Weidmann** de rever a Participação no Lucros e Resultados.

SAÚDE - Sobre o plano de saúde, na mesa-redonda da Subdelegacia do Trabalho, o **Sindicato dos Papeleiros** discutiu o assun-

to com representantes da **Weidmann**.

O **Sintipel** insiste no cumprimento da convenção, que estabelece plano de saúde preferencialmente pelo SEPACO ou outra operadora, preservando o padrão atual. No caso seria a Unimed. A empresa manteve posição de não mudar a operadora, Bradesco Saúde. Em Piracicaba, ela não tem a qualidade que tem a maioria dos planos.



Mobilização na empresa

Klabin

Dirigentes sindicais discutem melhorias na segurança

Dirigentes sindicais da **Klabin - Piracicaba** e o presidente do **Sintipel**, Francisco Pinto Filho, se reuniram com representantes da empresa para falar sobre segurança.

A **Klabin** fez a apresentação de seu programa de segurança, excelência em SSO (Segurança e Saúde Ocupacional), iniciado em 2005 e, implantado em 2006 na unidade de Piracicaba.

O **Sintipel** disse que o plano é quase perfeito no papel, se for realmente seguido na prática no dia-a-dia da fábrica. Com certeza, ele trará melhores resultados além dos já apresentados pela empresa, que diminui muito os índices de acidentes. Porém, precisa

ainda de alguns ajustes.

Aproveitou-se a reunião para citar alguns problemas detectados pelos dirigentes sindicais, que já foram falados para os responsáveis de setor. Mas, estas sugestões não foi para frente. Por exemplo: ponte rolante da máquina de papel com trilhos e freios. Outra ponte rolante com botoeiras invertidas. Para estas questões não se pode fazer vistas grossas.

Foi cobrado também da empresa mais agilidade quanto à liberação da documentação de seguro, no caso um funcionário que perdeu parte da visão, não consegue dar entrada no seguro devido à demora na liberação da documentação.